



PIOMETRA CANINA E FELINA: O PERFIL DA AFECÇÃO UTERINA

V CISP VET - Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 5ª edição, de 11/09/2023 a 13/09/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-058-8

DOI: 10.54265/HJVD5662

ALMEIDA; WADNA DE SOUZA ¹

RESUMO

Introdução: Piometra é definida como uma afecção uterina, tendo sua causa principal no trato reprodutivo, na parede do útero com acúmulo de conteúdo purulento. Caracteriza-se como um processo bacteriano de cunho inflamatório, acometendo cadelas e gatas não castradas, causando uma hiperplasia endometrial cística (HEC). A piometra tem início no ciclo estral das fêmeas, na qual, os hormônios FSH e LH, juntamente com a progesterona e estrógeno estão participando. Por conta da reação inflamatória local, sistêmica e da contaminação por bactérias da microbiota vaginal, como a *Escherichia coli*, faz com que haja uma liberação de endoxinas. Devido ao estímulo de progesterona, causada pelo influxo do tecido endométrio, há um aumento tanto no tamanho quanto no número de células das glândulas endometriais. A bactéria é liberada na microbiota vaginal para o lúmen uterino, em influência do hormônio do estrógeno, na qual, a cérvix se abre e a entrada se facilita. As altas concentrações do hormônio da progesterona na fase estral e diestro, predispõe o início da HEC, causando na fêmea sintomas como a infertilidade, além do aumento do útero, a hidrometra (líquido asséptico na cavidade uterina), mucometra (alteração que afeta o útero com o acúmulo de fluido estéril no lúmen uterino). Há duas formas da piometra: aberta e fechada. Aberta é quando há um acúmulo de fluidos purulento, com sinais clínicos na vagina, como corrimento e odor forte, além da presença de sangue. Acontece a abertura do colo do útero e a secreção que está acumulada acaba extravasando pela vagina. Fechada se dá por meio do colo do útero ocluso, com o líquido preso no interior do útero, não extravasa, causando uma intoxicação na fêmea. O diagnóstico é por intermédio da avaliação clínica, seu histórico, exame físico e os exames complementares, sendo eles: exames laboratoriais e o ultrassom. O tratamento principal é a cirurgia, removendo o útero infeccionado e dos ovários, com o procedimento cirúrgico (OSH), realizando o uso de fármacos antibióticos e também de cunho hormonais. **Objetivos:** Este trabalho visa relatar o perfil da piometra, sua etiologia, sintomatologia,

¹ UNIRB - UNIVERSIDADE REGIONAL DA BAHIA, wadnads@hotmail.com

diagnóstico, tratamento e prevenção, descrevendo uma doença de caráter infeccioso acometido em espécies de animais domésticos, como cadelas e gatas. Listando de como acontece para o aparecimento dessa afecção mencionada. **Métodos:** Para a elaboração e desenvolvimento deste resumo foi realizada uma análise com leitura ativa através de livros e artigos científicos em bases de dados como SCIELO, BDTD e Google acadêmico. **Resultados:** Diante das pesquisas realizadas com os artigos científicos, os dados coletados se referem que há inúmeros casos de piometra, na qual, a bactéria com mais prevalência é a Escherichia coli e que o tratamento principal é a OSH. **Conclusão:** Diante do presente resumo, conclui-se que a piometra é uma infecção que tem tratamento e o animal pode levar uma vida saudável posteriormente a OSH, se não houver complicações na cirurgia ou pós, pois a castração é o mais indicado para tratar e prevenir o aparecimento da doença. Formato (resumo - sem apresentação oral).

PALAVRAS-CHAVE: ESCHERICHIA COLI, INFECÇÃO, OSH, PIOMETRA, ÚTERO